



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7406	Biossegurança	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
(01654 - 2.0820-2)	( - )	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Paulo Marcondes Carvalho Junior

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir critérios para transporte de material infeccioso.

**VI. EMENTA**

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

- A definição de importância da biossegurança para o profissional da saúde;
- Definição e formas de contenção de riscos biológicos;
- Níveis de biossegurança;
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal;
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva;
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos e de animais de laboratório;
- Transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança – Histórico e definição;  
Riscos – Definição;  
Mapa de risco;  
Boas práticas de laboratório;  
Equipamentos de proteção individuais e coletivos;  
Níveis de Biossegurança Laboratorial;  
Nível de Biossegurança Animal;  
Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e príons;  
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;  
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas dialogadas com uso de recursos multimídia ou métodos ativos de ensino-aprendizagem. Na utilização de material de apoio extra, será dada uma cópia para os alunos via plataforma Moodle.
2. Trabalhos extra-classe: pesquisas ou preparo de seminários ou trabalhos que serão previamente combinados com os alunos.
3. Uso de fóruns, chats e outros recursos da plataforma Moodle institucional.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Avaliação 1: avaliação escrita (Nota 10,0)

Avaliação 2: seminários (Nota 10,0)

Poderão ser criados trabalhos extras/metodologias ativas de ensino-aprendizagem - definidos previamente em sala

\* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

**Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** Segundas-feira, das 10h30 às 12h00, na sala 8 Bloco C, andar superior

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1 <sup>a</sup>	31/07 a 04/08/2017	Apresentação da disciplina, histórico e biossegurança
2 <sup>a</sup>	07/08 a 11/08/2017	Definição de riscos
3 <sup>a</sup>	14/08 a 18/08/2017	Mapa de riscos
4 <sup>a</sup>	21/08 a 25/08/2017	Boas práticas de laboratório
5 <sup>a</sup>	28/08 a 01/09/2017	Equipamentos de proteção individual e coletiva
6 <sup>a</sup>	04/09 a 08/09/2017	Níveis de biossegurança laboratorial
7 <sup>a</sup>	11/09 a 15/09/2017	Nível de biossegurança animal
8 <sup>a</sup>	18/09 a 22/09/2017	1 <sup>a</sup> Prova teórica
9 <sup>a</sup>	25/09 a 29/09/2017	Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e prions
10 <sup>a</sup>	02/10 a 06/10/2017	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
11 <sup>a</sup>	09/10 a 13/10/2017	Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
12 <sup>a</sup>	16/10 a 20/10/2017	Atividades Práticas de Trabalho em grupo
13 <sup>a</sup>	23/10 a 27/10/2017	Atividades Práticas de Trabalho em grupo
14 <sup>a</sup>	30/10 a 03/11/2017	Seminário
15 <sup>a</sup>	06/11 a 10/11/2017	Seminário
16 <sup>a</sup>	13/11 a 17/11/2017	Seminário
17 <sup>a</sup>	20/11 a 24/11/2017	Prova Substitutiva
18 <sup>a</sup>	27/11 a 01/12/2017	Prova de Recuperação (todo o conteúdo do semestre). Fechamento das notas.

## XII. Feriados previstos para o semestre na disciplina de Biossegurança 2017.2

### DATA

07/09/2017 - Independência do Brasil  
08/09/2017 - Dia não letivo  
12/10/2017 - Nossa Senhora Aparecida  
13/10/2017 - Dia não letivo  
28/10/2017 - Dia do Servidor Público  
02/11/2017 - Finados  
15/11/2017 - Proclamação da República

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. Microbiologia: atividades práticas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

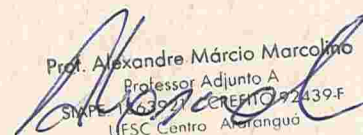
1. WACHTER, ROBERT M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. CARDOSO, T.A.O - Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. São Paulo: Santos Editora, 2012.
3. NUNES, F.O. Segurança e saúde no trabalho: esquematizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014.
4. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar/Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
5. ÁLVARO, Z. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo:



Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profº Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

  
Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SHAPE 14039-9 CREHTO 92439-F  
UFSC Centro Araranguá

Coordenador do curso de Fisioterapia